



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 24

Viçosa(MG), 12 de março de 1992

Nº 1.224

Secretário Paulinelli visita a CEDAF

O secretário Alysso Paulinelli, da Agricultura, com o objetivo de conhecer o recente resultado de pesquisa e trabalhos em andamento, esteve em visita à Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), terça-feira passada, quando, também, proferiu palestra para os estudantes daquela unidade de ensino médio e profissionalizante da Universidade Federal de Viçosa (UFV), localizada no município de Florestal.

No salão nobre da CEDAF, depois de ser saudado pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, o secretário da Agricultura falou para os estudantes, oportunidade em que manifestou a sua crença no futuro do Brasil, considerando, principalmente, suas potencialidades energéticas para a agricultura e sua capacidade de geração de tecnologias próprias, dentro da realidade de um País praticamente tropical.

Após a palestra, o secretário Alysso Paulinelli, o reitor Antonio Fagundes de Sousa, o diretor e o vice-diretor da CEDAF, José Elias Saíd Rezende e Messias Antônio Silveira Andrade, respectivamente, acompanhados de professores, estudantes e de uma comitiva composta pelo prefeito de Florestal, Derci Alves Ribeiro, pelo presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Mário Ramos

Pietro Ilário Filho



O secretário Paulinelli em sua visita à CEDAF.

Vilela, pelo deputado Antônio Júlio e por demais autoridades, percorreram as diversas instalações de pesquisas da CEDAF, onde viram o resultado do projeto integrado suinocultura/piscicultura, conduzido pelo professor Paulo Melgaço e pelo biólogo Eduardo Arruda Teixeira Lanna, cuja técnica será recomendada aos ruralistas, através da extensão, considerando que o referido

o Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais.

Finalmente, conheceram outro trabalho ligado à suinocultura, também conduzido pelo professor Paulo Melgaço, que é a criação de suínos à solta controlada, o qual, segundo o pesquisador, tem apresentado excelentes resultados.

Secretário de C & T visita a UFR

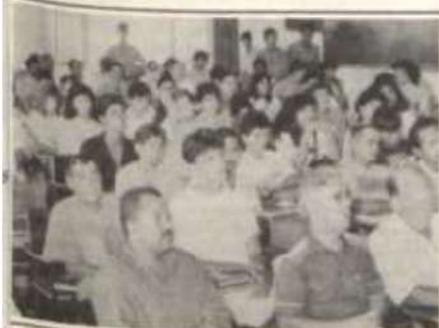
O Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Octávio Elísio Alves de Brito, visitará a Universidade Federal de Viçosa nesta quinta-feira, 12, quando manterá contatos com professores e pesquisadores da Instituição. A visita está sendo coordenada pelo Conselho de Pesquisa da UFV e pela Associação de Professores da Instituição (ASPUV). Juntamente com Octávio Elísio, visitará a UFV o diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), Paulo Gazzinelli.

Na quinta-feira está programada uma palestra a ser proferida pelo secretário Octávio Elísio, que terá lugar no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, a partir das 14 h 30 min, voltada para professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação. O tema girará em torno das prioridades e perspectivas da pesquisa em Minas Gerais.

Na coordenação desta visita estão os professores Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa e membro do Conselho Curador da FAPEMIG; Liviano Marciano da Costa, do Departamento de Solos e membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia; e Luiz Eduardo Ferreira Fontes, também do Departamento de Solos e presidente da ASPUV.



O secretário Paulinelli e comitiva observam o resultado da pesquisa.



Estudantes da CEDAF assistem a palestra dada pelo Secretário de Agricultura.

resultado mostra que tal adoção é, economicamente, importante para o homem do campo, além de lhe oferecer a oportunidade de obter proteína mais barata para a sua família.

Em seguida, os visitantes conheceram o trabalho que vem sendo conduzido pelo professor Vicente Angelo Ferreira da Motta e pela equipe do setor de eqüinos da CEDAF, cujo objetivo final é o melhoramento genético de animais, para tração, que desempenhem, com maior eficiência, suas atividades em propriedades rurais existentes em regiões de topografias acidentadas e caracterizadas por possuírem pequenas propriedades. Viram, também, os trabalhos que vêm sendo feitos, com o mesmo objetivo, ou seja, melhoramento genético, visando à produção de animais para

Pesquisadores do DEP descobrem ocorrência de novos nematóides



O nematóide descoberto em Minas, preso às raízes de uma planta de soja.

A cultura da soja no Brasil enfrenta, agora, um poderoso inimigo: uma nova praga, até então inexistente no País, que foi descoberta recentemente em plantações de Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Trata-se do nematóide-dos-cistos-da-soja, que ataca as raízes das plantas e provoca grandes perdas nas lavouras.

O anúncio da presença do nematóide em lavouras brasileiras foi feito durante o XVI Congresso Brasileiro de Nematologia, realizado na Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), no período de 24 a 28 de fevereiro último. Na oportunidade, três equipes diferentes de pesquisadores fizeram relatos da ocorrência da praga. A presença do nematóide em Minas Gerais foi relatada pelo professor Silamar Ferraz, chefe do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, que trabalha ao lado da doutoranda Rosângela D'Arc de Lima e do engenheiro-agrônomo Jaime Maia dos Santos.

O que é nematóide

O nematóide-dos-cistos-da-soja (*Heterodera glycines* Ichinohe) foi descrito em 1915, no Japão, sendo a ele atribuídos os problemas observados em plantações de soja desde 1881. A partir de então, sua presença foi sendo notada em diversos países: Egito, Coreia, China, Formosa, Colômbia e Estados Unidos.

Os nematóides são vermes que parasitam as raízes das plantas, de onde retiram seu alimento e, ao mesmo tempo, injetam substâncias que ele produz e que podem alterar a fisiologia da mesma, tornando-a mais suscetível ao ataque de outras pragas e doenças. Apresentam um ciclo de vida que começa pelo ovo, passando por quatro estágios larvais até atingir o estágio de adultos, apresentando, quase sempre, dimensões abaixo de um milímetro, o que as torna praticamente invisíveis a olho nu. O *H. glycines* é um dos

diversos tipos desses animais e é conhecido como nematóide-dos-cistos, em razão das formas assumidas pelas fêmeas, que retém grande parte dos ovos produzidos no interior do seu corpo e, ao morrer, sofrem mumificação da parede do corpo, formando então o cisto, de cor marrom-escuro e formato de limão. Ao sair dos ovos, as larvas são cilíndricas, como a maioria dos nematóides.

Após a eclosão dos ovos, as larvas penetram nas raízes, onde se desenvolvem e provocam distúrbios nas células das plantas ao se alimentarem. Esses distúrbios vão aumentando e prejudicando seriamente o vegetal, podendo mesmo acarretar-lhe a morte. No decorrer do processo, a forma inicial do nematóide, sendo este fêmea, evolui para o formato limoniforme, ficando com a região anterior (pescoco) imersa na raiz e o corpo na superfície. Nessa ocasião ocorre a fecundação e o nematóide vai assumindo coloração amarelo-palha, que, posteriormente, passa a marrom, decorrente do processo de mumificação a que é submetido. Nesse estágio, a fêmea completa seu ciclo de vida e, então, morre. Seu corpo sofre um processo de mumificação, retendo cerca de 400 ovos viáveis, formando o cisto. Trata-se de uma estrutura altamente resistente a ataques de produtos químicos e a danos causados pelos problemas do ambiente. Havendo condições de temperatura e umidade propícias, ocorre a embriogênese, e dos ovos saem minúsculas larvas, reiniciando todo o ciclo.

Como salienta o professor Silamar, o grande problema é que esse ciclo é muito rápido: apenas de 20 a 30 dias, em média, o que pode provocar a ocorrência de quatro a seis gerações do nematóide durante uma única safra. E pior: um único cisto, introduzido em um campo de cultura, no plantio de uma safra, ao chegar à colheita poderá ter produzido mais de 10 trilhões de cistos, prontos para continuar a multiplicação.

Facilidade

Outra problemática enfrentada pelos produtores é a facilidade com que a praga pode ser disseminada. Um pequeno grão de terra pode conter dezenas de cistos e ser transportado de uma lavoura para outra nas rodas de um trator, no solado de uma bota ou mesmo levado pelos pássaros, pelo vento ou

nas enxurradas.

No caso do Brasil, com a ocorrência de *H. glycines* nos três estados, é bem possível que a praga já esteja disseminada em outros locais, diz o professor do DEP. Segundo dados de estudos existentes no setor, em 21 culturas pesquisadas em nível mundial, são estimadas em US\$ 77 bilhões as perdas provocadas por nematóides. No caso da soja, essas perdas atingem, em média, 10,6% do total produzido. Outro dado significativo, acentua o professor da UFV, é o combate ao nematóide, pois, no caso dos cistos, eles podem ficar no solo durante muito tempo, prontos para eclodir. Os produtos químicos, conhecidos como nematocidas, são muito dispendiosos, prejudiciais ao meio ambiente e podem causar intoxicações no ser humano. A rotação das culturas é um dos métodos mais indicados, ao lado da introdução de variedades de soja resistentes aos nematóides.

Nova Ponte

Professora da Universidade Federal de Uberlândia, Rosângela D'Arc está cursando o doutorado em Fitopatologia na UFV, sob a orientação do professor Silamar Ferraz. Ao estudar amostras de plantas colhidas no município de Nova Ponte, MG, ela constatou a presença de nematóides, posteriormente identificados como *H. glycines*.

No momento, estão sendo feitos estudos para determinar a raça do nematóide encontrado no Triângulo Mineiro e sua gama de hospedeiros. Também estão sendo coletadas amostras de solo e de raízes de plantas de soja, de outras regiões, para se conhecer o grau de disseminação da praga, bem como a possível presença de mais de uma raça. As variedades e linhagens de soja disponíveis no Brasil deverão, a seguir, serem estudadas quanto ao seu grau de resistência ao nematóide.

Já que é praticamente impossível erradicar o nematóide, existem procedimentos que auxiliam na convivência com eles, evitando o mais possível os prejuízos, diz o professor Silamar. Por outro lado, são necessárias urgentes providências de natureza oficial, para que se proceda aos cuidados com a defesa sanitária, evitando a disseminação da praga, que assume grande importância pelo que representa a cultura de soja em termos de geração de empregos e de divisas para o País.

Nova diretoria na EPG

A Associação dos Estudantes de Pós-Graduação (AEPG) da Universidade Federal de Viçosa elegeu, recentemente, a sua nova diretoria, que tomou posse dia 28 de janeiro, para a gestão 91/92. Uaiara Maria da Silva é a nova presidente da Associação, que conta, ainda, com Maria Celeste Gonçalves Vidigal na vice-presidência. Os demais componentes da diretoria são: 1º secretário - Luiz Antônio Vieira de Silva; 2º secretário - Rubens Fausto da Silva; 1º tesoureiro - Azis Galvão da Silva Júnior; e 2º tesoureiro - Vândor de Freitas Melo.

Campanha da Fraternidade

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Luciano Mendes de Almeida, estará na Universidade Federal de Viçosa no próximo domingo, dia 15, quando presidirá a solenidade de abertura da Campanha da Fraternidade deste ano na comunidade universitária. O tema deste ano é: "Juventude Caminho Aberto".

D. Luciano, que é arcebispo de Mariana, oficiará missa ao lado do capelão do campus, padre Sebastião Luis Nogueira. A cerimônia será às 18 horas, no Centro de Vivência, sendo esperado grande número de pessoas da comunidade universitária.

Qualidade total

O professor Ronald F. Farina, do Colégio de Administração de Negócios da Universidade de Denver, Colorado, EUA, estará em visita ao Departamento de Administração (DAD) da Universidade Federal de Viçosa dia 17 próximo. Nesse dia, ele proferirá um seminário para alunos do curso de Administração e professores da UFV em geral, intitulado: **A qualidade total nas organizações**. A vinda do professor tem apoio da Fulbright, uma organização norte-americana.

Segundo a coordenadora do evento, professora Maria Elena Barbassa, o professor Ronald dará uma abordagem nova em Administração, em que se enfoca a qualidade de uma forma sistêmica e não somente a qualidade voltada para o setor de produção, mas sim para todos os setores. Assim, melhoram o desempenho e a eficiência, conclui.

O seminário do professor norte-americano está marcado para a manhã do dia 17, terça-feira próxima, na Sala de Projeções do Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 329. Administração e Circulação Gráfica: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone: (031) 899-2243/2244. Telex: (31) 3271 + 35570 - Viçosa-MG. **Redator:** Antônio Figueiredo de Sousa. **Vice-Redator:** Renato Mauro Brandt. **Pré-Redator Acadêmico:** Nel Fernandes Lemos. **Pré-Redator de Assuntos Comunitários:** José Tarcílio Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRTMG 2.307). **Redação:** Giovanni Walter Scaravada. **Composição:** José Alípio de Freitas. **Revisão:** Carlos Antonio O. Ferreira. **Arte-Final:** Afonso Raimundo. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lócio Torres.

Técnicos do Ciset falam sobre almoxarifado



Os técnicos do Ciset Lúcio, Francisca e Anésia.

Por ocasião do I Encontro Regional das Instituições Federais de Ensino Superior de Minas Gerais (IFES/MG) sobre Almoxarifado, três técnicos do Controle Interno Setorial (Ciset) estiveram na Universidade Federal de Viçosa dias cinco e seis últimos, quando debateram com técnicos da UFV e de outras instituições a respeito de vários temas dentro do assunto. O Ciset é subordinado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e tecnicamente ao Departamento do Tesouro Nacional do Ministério da Economia. Os técnicos Lúcio Soley Lomônaco, coordenador da CAORI (Coordenação de Acompanhamento, Avaliação e Orientação) da Ciset/MEC; Anésia Gonçalves Fujishima, assistente jurídica; e Francisca Teresa Torres Lima, chefe da DINOR (Divisão de Normas e Orientação da CAORI) estiveram na UFV explicando que uma das atribuições e competências regimentais da CAORI é intermediar o relacionamento entre as unidades executivas e a fonte de legislação. **Nossa preocupação é acompanhar o desempenho das universidades finalísticas,** revelou Lúcio que, também, foi recebido, juntamente com Anésia Gonçalves e Francisca Teresa, pelo reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. Basicamente, a função dos técnicos do Ciset é detectar graus de dificuldade e possíveis carências, procurando atender às necessidades e anseios das unidades e dos dirigentes dos sistemas financeiro, contábil, patrimonial e de serviços gerais. **Achamos que um Encontro como este que acontece na UFV, quando se trocam experiências entre as unidades finalísticas e a legislação, proporciona melhores condições de atingir nossos objetivos.**

IFES de Minas Gerais reúnem-se na UFV

Terminou sexta-feira, 6, na Universidade Federal de Viçosa, o I Encontro Regional sobre Almoxarifado das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) localizadas em Minas Gerais. Cinco temas foram discutidos nos dois dias de debates, palestras e troca de experiências. O Encontro foi promovido pela Diretoria de Material da UFV, com apoio do Conselho de Extensão. Na abertura do evento, o professor Gilson Faria Pitsch Magalhães, diretor da DMT, enfatizou a importância da troca de experiências nesta área, preconizada a partir de eventos como este.

Na abertura deste I Encontro Regional das IFES/MG sobre Almoxarifado, ocorrida no auditório do Departamento de Economia Rural (DER) na manhã de quinta-feira, 5, compuseram a Mesa que dirigiu os trabalhos, além do professor Gilson, o professor Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão da UFV, o técnico Rui Basílio, chefe da Auditoria Interna da Instituição; e Lúcio Soley Lomônaco, chefe da Coordenação de Acompanhamento, Avaliação e Orientação do Controle Interno Setorial (Ciset), vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

Neste Encontro, cinco temas foram abordados: **Aquisição, Racionalização,**

lembra o coordenador da CAORI. Assim, podemos auxiliar no sentido de interpretar o comportamento da Legislação no sentido de superar dificuldades, detectando pontos de conflito e apresentando possíveis soluções que podem, até mesmo, desembocar em uma alteração dessa própria legislação, completou Lúcio.

Importância do Almoxarifado

No trabalho dos técnicos do Ciset está também a função de mostrar a importância do almoxarifado dentro da instituição, o que implica, segundo eles, uma mudança de comportamento, de cultura, enfim. Para Lúcio Soley, essa idéia tomou corpo na Universidade Federal de Minas Gerais, que patrocinou um encontro semelhante ao da UFV. **O Almoxarifado é um setor pouco valorizado nas instituições, quando, na verdade, ele deveria ter outra conotação, afinal de contas é o dinheiro da universidade que está lá, depositado, sob a forma de produtos. Essa mentalidade deve ser revertida,** acrescentou a assistente jurídica Anésia Gonçalves.

Para a chefe da DINOR, Francisca Teresa, o que se deve é melhorar a qualidade das atividades-meio, para também melhorar a qualidade das atividades-fim, valorizando, dessa maneira, o trabalho do profissional. Encontros dessa natureza devem ser estimulados, completou. Para finalizar, Anésia Gonçalves destacou que as pessoas devem assumir uma nova consciência e não se omitirem. O almoxarifado deve ser ouvido e não mais relegado a situações como a de trabalhar em prédios sem condições, geralmente os mais escondidos da instituição.

Recebimento e Aceitação, Carga, Descarga, Saneamento, Tipos de Controle, Renovação de Estoque e Movimento, Armazenagem, Requisição e Distribuição, Produção Própria, Doações e Distribuição e Inventário Físico. Na abertura do Encontro, aconteceu uma palestra do professor Márcio José Ozório Gonçalves, do Departamento de Administração da UFV. Trabalhos em grupo, mesas-redondas e trabalhos relacionados com a área foram

RAMONDO DE PAULA



Aspecto da abertura: No destaque, os trabalhos em grupo.

Cursos no CENTREINAR

A armazenagem de Sementes, Análise Físico-Química em Laticínios, Armazenamento de Grãos e Noções de Classificação de Produtos Agrícolas são os novos cursos oferecidos, a partir de 16 de março, pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), no campus da Universidade Federal de Viçosa. Os cursos serão ministrados em convênio com o Departamento Nacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural (DENACOOP), órgão do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, e objetiva apoiar o desenvolvimento das cooperativas agropecuárias por meio da capacitação de seus técnicos.

O curso de Armazenamento de Sementes, com 40 horas de duração, será realizado no período de 16 a 20 de março próximo, com o objetivo de fornecer conhecimentos teóricos e práticos aos técnicos de cooperativas que atuam na área de secagem e armazenamento de sementes, com aulas de Psicrometria, Fisiologia de Sementes, Amostragem e Determinação de Umidade, Secagem, Aeração, Controle de Pragas, Patologia e Tratamento de Sementes e Beneficiamento e Armazenamento de Sementes.

Também com 40 horas de duração, o curso de Análise Físico-Química em Laticínios, de 23 a 27 de março próximo, destina-se ao treinamento de técnicos das cooperativas no controle físico-químico do leite, com aulas de Obtenção Higiênica do Leite, Composição do Leite, Seleção de Leite e Beneficiamento de Leite (técnicas) e Análise do Leite: gordura, álcool, alizarol, densidade, acidez, crioscopia, EST, ESD, conservadores, reconstituintes, fosfatase e peroxidase (práticas).

O curso de Armazenamento de Grãos, de 30 de março a três de abril próximo, com 40 horas de aula, tem o objetivo de capacitar os técnicos das cooperativas para exercerem, com eficiência e segurança, as atividades de armazenagem de grãos. Serão dadas aulas sobre Características da Armazenagem no País, Psicrometria, Fatores que Influenciam na Conservação de Grãos, Amostragem e Determinação de Umidade e Impurezas, Secagem de Grãos, Fundamentos e Manejo da Aeração, Manutenção da Qualidade dos Grãos Durante o Armazenamento, Armazenagem Convencional e a Granel, Equipamentos, Prevenção de Acidentes e Tratamento Fitossanitário.

Com o objetivo de fornecer treinamento aos técnicos de cooperativas sobre as normas, padrões, legislação e prática de classificação de grãos, o curso de Noções de Classificação de Produtos Agrícolas, também com 40 horas de duração, será realizado no período de seis a 10 de abril próximo, com aulas sobre Introdução ao Armazenamento de Grãos, Amostragem e Determinação de Umidade e Impureza dos Grãos, Padronização, Legislação Básica e Prática de Classificação.

desenvolvidos nos dois dias de realização do evento, que reuniu cerca de 60 participantes. Para o professor Gilson, o acontecimento **superou as expectativas e mostrou aos seus participantes a necessidade de se promoverem eventos como este.**

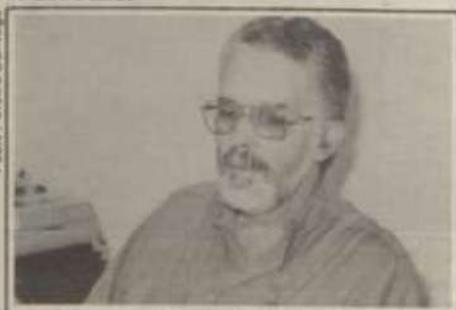
Professor da UFV participa de reunião na Holanda

No período de 16 a 20 deste mês, o professor Servaldo Batista de Resende, do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa, estará na Holanda, para participar de uma reunião em que, ao lado de outros especialistas de diversos países, analisará o texto de uma publicação científica a ser editada naquele país.

O livro engloba uma série de trabalhos referentes a solos em que há acumulação de óxido de ferro e será editado pelo Centro Internacional de Referência de Solos (ISRIC), sediado na cidade de Wageningen, onde será feita a reunião para apreciação dos textos a serem editados.

Além do professor Servaldo, que possui especialização na área de ciência do solo —

pedologia, o ISRIC convidou seu colega de departamento, professor Mauro Resende, que, em razão de compromissos anteriores, não poderá comparecer à reunião. Além deles, foi convidado um terceiro cientista brasileiro: trata-se do professor Melfi, da Universidade de São Paulo.



Professor Servaldo Batista de Resende.

Palestra sobre receituário agrônomo e ética profissional

Receituário Agrônomo e Ética Profissional foi o título da palestra proferida segunda-feira, 9, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, pelo professor Luiz Onofre Salgado. A promoção foi conjunta entre o Centro Acadêmico de Engenharia Florestal (CAEF) e a Folha Florestal e reuniu grande número de estudantes de graduação da área de Ciências Agrárias. O professor Luiz Onofre é do Departamento de Fitossanidade da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), Minas Gerais.

Na palestra, ele abordou os nove artigos que compõem a ética do sistema CONFEA/CREA, além de falar sobre a necessidade do Receituário Agrônomo em relação ao desempenho profissional. A relação ética profissional/receituário também foi outro ponto questionado pelo professor da ESAL. Na abertura estiveram presentes o presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), professor Francisco de Paula Neto, e o professor Marçal Zuppi da Conceição, da Associação Nacional dos Defensivos Agrícolas (ANDEF).

Falece ex-aluno e ex-professor da UFV

Faleceu, no dia 27 de fevereiro último, o engenheiro-agrônomo e ex-professor da Universidade Federal de Viçosa Américo Groszmann. Ele possuía mais de 50 anos de experiência no desenvolvimento da Ciência Agrária no Brasil, principalmente com a cultura do milho.

Américo Groszmann formou-se em 1937 no Curso de Técnico Agrícola da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), atual UFV, onde concluiu também o curso superior de Agronomia, em 1942. Atuou como professor da UFV de 31 de março de 1942 a cinco de janeiro de 1948, transferindo-se para Belo Horizonte, onde foi organizador e primeiro diretor do Instituto Agrônomo de Minas Gerais.

No Rio de Janeiro, ele trabalhou no Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas e, depois, como professor catedrático da Escola Nacional de Agronomia, atual Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Esteve em missão na agência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), sendo posteriormente contratado pela Organização dos Estados Americanos (OEA). Autor de numerosos trabalhos, o professor Groszmann exercia, desde 1980, o cargo de pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO/RIO), onde esteve à frente de trabalhos com a pesquisa da cultura de milho, com o lançamento de novas culturas, sua produtividade e rentabilidade para os produtores em geral.



TESES DA UFV

O bolsista do CNPq Joaquim Efigênio Maia Leite, da Universidade Federal da Paraíba, defendeu, no dia 26.02.1992, sua tese de mestrado em Entomologia. O título do trabalho é: **Características biológicas de *Podisus connexivus* Bergroth, 1891 (Hemiptera: Pentatomidae) e desenvolvimento de três metodologias de criação.** A banca examinadora foi formada por José Cola Zanínio (presidente), Adair José Regazzi, Germi Porto Santos, José Luiz Pereira Rezende e Dejáir Message.

Análise multivariada da divergência genética dos progenitores, índices de seleção e seleção combinada numa população de arroz oriunda de intercruzamentos, usando macho-esterilidade é o título da tese de doutorado de Orlando Peixoto de Moraes, bolsista do CNPq, que concluiu o curso de Genética e Melhoramento. A defesa da tese foi dia 12.02.1992, perante a banca formada pelos professores José Carlos Silva (presidente), Adair José Regazzi, Cosme Damião Cruz, Carlos Floriano de Moraes e Carlos Siqueyuki Sedyama.

No dia 19.02.1992, Braulio Gonçalves Leal defendeu tese de mestrado em Meteorologia Agrícola, perante a banca examinadora composta pelos professores José Maria Nogueira da Costa (presidente), José Domingos Galvão, Gilberto C. Sedyama, Adair Rainier Alves e Márcio Mota Ramos. O trabalho é intitulado **Caracterização da radiação solar e análise do crescimento e do desenvolvimento de milho (*Zea mays* L.) em três densidades de plantio.**

No dia 20.02.1992, o bolsista do CNPq Sebastião Pedro da Silva Neto defendeu tese de mestrado em Genética e Melhoramento, tendo a banca examinadora sido formada pelos professores Tunes Sedyama (presidente), Múcio Silva Reis, Carlos Floriano de Moraes, José Luiz Lopes Gomes e Ney Sussumu Sakiyama. O título do trabalho é: **Seleção de genótipos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) resistentes a *Cercospora sojina* Hara nas gerações F4 e F5 e determinação de padrões isozimáticos.**

Isolamento e caracterização de rizobiólogos de *Bradyrhizobium japonicum* de amostra de solo foi o título da tese de mestrado em Microbiologia Agrícola defendida pela bolsista do CNPq Eliane Aparecida Gomes, no dia 27.02.1992. Sérgio Túlio Alves Cassini (presidente), Arnaldo Chaer Borges, Elza Fernandes de Araújo, Daison Olzany Silva e Walter Vieira Guimarães compuseram a banca examinadora.



SEMINÁRIOS

Serão realizados dois seminários na segunda-feira, 16, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, ambos pela manhã. As 10 h a estudante de pós-graduação em Ciência Florestal (mestrado), Lúcia de Fátima de Carvalho Chaves, falará sobre **Efeito do fósforo e micorriza no crescimento de mudas de Jacarandá-da-Bahia.** Às 11 h, Kátia Emídio da Silva, também estudante de mestrado em Ciência Florestal, discorrerá sobre **Adequação química de rejeito de mineração de ferro para o cultivo de gramíneas.** Os dois eventos destinam-se a professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Ciência Florestal.



CONCURSOS

Estão abertas até amanhã, 13, na Universidade Federal de Uberlândia, as inscrições para concurso de seleção de candidatos à residência médica veterinária naquela instituição. São seis vagas nas áreas de Clínica, Cirurgia Geral, Obstetrícia, Patologia, Preventiva, Reprodução, Bovinocultura de Corte e Leite, Nutrição e Avicultura. Maiores informações podem ser obtidas por meio do telefone (034)212-2111, com Belinha. O residente receberá uma bolsa e alimentação durante o período.

* Termina dia 20 do corrente o período de inscrição ao concurso para professor (uma vaga - 40 h/DE) do Departamento de Agronomia da Universidade Federal de Uberlândia, na área de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo/Silvicultura. Para a inscrição, o candidato deverá ter experiência mínima de dois anos na área e ser pós-graduado (mínimo mestrado) em Agronomia ou Engenharia Florestal. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (034)232-7512 e (034)212-2111, ramal 207, naquela universidade.

* Com o oferecimento de 765 vagas, distribuídas em três turnos, a Escola Técnica Federal de Pernambuco vai abrir, no período de 1º a 30 de abril, inscrições para os exames de seleção. As vagas estão distribuídas em nove cursos, ministrados em nível de segundo grau. Informações complementares poderão ser obtidas na ETEPE - Av. Prof. Luiz Freire, 500, em Recife. Telex (81)2089.

* Termina dia 27 do corrente o prazo das inscrições para o Concurso Público de Títulos e Provas para provimento de cargos de docentes na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (RN) nas seguintes áreas: Administração Rural - 1 vaga, assistente; Economia Rural - 1 vaga, assistente; Filosofia da Ciência e Metodologia da Pesquisa - 1 vaga, assistente; Forragicultura - 1 vaga, adjunto; Monogástrico - 1 vaga, assistente; Solo-Agua-Planta-Atmosfera - 1 vaga, adjunto; Controle de Ervas Daninhas - 1 vaga, assistente; e Fruticultura - 1 vaga, assistente. Maiores informações podem ser obtidas junto à Divisão de Pessoal daquela universidade.

7.º Encontro Nacional de Ranicultura

No período de seis a nove de abril será realizado, no Rio de Janeiro, o 7º Encontro Nacional de Ranicultura, com a presença de pesquisadores, técnicos e produtores do setor, numa promoção da Associação dos Ranicultores do Estado do Rio de Janeiro, com o patrocínio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Pesca.

Os trabalhos serão realizados nas dependências do Hotel Rio Othon Palace e incluem, paralelamente, o Festival Gastronômico de Carne de Rã, o Curso Básico de Ranicultura e uma Exposição de Produtos e Serviços, da área.